

Provocações de Direito,
Direito do Trabalho
e Processo do Trabalho

CONSELHO EDITORIAL

Alex Primo – UFRGS

Álvaro Nunes Larangeira – UTP

Carla Rodrigues – PUC-RJ

Ciro Marcondes Filho – USP

Cristiane Freitas Gutfreind – PUCRS

Edgard de Assis Carvalho – PUC-SP

Erick Felinto – UERJ

J. Roberto Whitaker Penteado – ESPM

João Freire Filho – UFRJ

Juremir Machado da Silva – PUCRS

Marcelo Rubin de Lima – UFRGS

Maria Immacolata Vassallo de Lopes – USP

Michel Maffesoli – Paris V

Muniz Sodré – UFRJ

Philippe Joron – Montpellier III

Pierre le Quéau – Grenoble

Renato Janine Ribeiro – USP

Sandra Mara Corazza – UFRGS

Sara Viola Rodrigues – UFRGS

Tania Mara Galli Fonseca – UFRGS

Vicente Molina Neto – UFRGS

RAFAEL DA SILVA MARQUES

Provocações de Direito,
Direito do Trabalho
e Processo do Trabalho



Editora Sulina

© Autor, 2013

Capa:
Eduardo Miotto

Editoração:
Vânia Möller

Revisão:
Matheus Gazzola Tussi

Revisão gráfica:
Miriam Gress

Editor:
Luis Gomes

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação CIP
Bibliotecária Responsável: Denise Mari de Andrade Souza – CRB 10/960

M357p Marques, Rafael da Silva
Provocações de direito, direito do trabalho e processo do trabalho /
Rafael da Silva Marques. Porto Alegre: Sulina, 2013.
135 p.

ISBN: 978-85-205-0695-0

1. Direito do Trabalho – Brasil. 2. Processo do Trabalho – Brasil.
3. Processo Trabalhista – Brasil. 4. Justiça Trabalhista – Brasil. I. Título.

CDU: 331:34(81)
331:347.9(81)
340
CDD: 340
341.688
348.6

Todos os direitos desta edição reservados à
Editora Meridional Ltda.
Av. Osvaldo Aranha, 440 cj. 101 – Bom Fim
Cep: 90035-190 Porto Alegre-RS
Tel: (51) 3311-4082
Fax: (51) 3264-4194
www.editorasulina.com.br
e-mail: sulina@editorasulina.com.br

Outubro/2013

IMPRESSO NO BRASIL/PRINTED IN BRAZIL

PREFÁCIO

Em tempos em que vemos a Justiça do Trabalho ser contaminada por aplicação de princípios civilistas em supressão aos princípios do direito do trabalho, em que se invoca e implanta *pacta sunt servanda* e modos de “execução menos onerosos” para justificar violações àqueles que sobrevivem com o mínimo, em pleno desmoronamento moral na aplicação do direito que deve ser alcançado ao trabalhador, emerge um magistrado que ensina claramente a visão do verdadeiro direito do trabalho, na atualidade perdida pela maioria.

É uma obra forte, impactante e reveladora, não apenas pela sua grande essência, mas também em decorrência da colisão frontal com a atual concepção deteriorada da aplicação dos princípios trabalhistas.

O leitor receberá informações que esclarecem a relação política e econômica do desenvolvimento e violação dos preceitos trabalhistas.

Nesta obra se encontrará o desmascaramento do poder judiciário trabalhista, sendo demonstrada suas corroidas entranhas.

Prepare-se para amar e odiar.

Propostas revolucionárias, como eleição direta para os cargos da administração dos tribunais trabalhistas, em que todos servidores votariam, podem ser comparadas com o direito a voto arduamente conquistado por negros e mulheres.

Concordo com minha grande amiga Maria Cristina Carrion, que assim conceituou o escritor desta obra: inteligência, conhecimento, comprometimento e coragem são atributos de poucos, e esse lutador os tem de sobra.

Enfim, certamente alguns vão desejar que esse verdadeiro Juiz do Trabalho seja expurgado do meio da magistratura, o que jamais ocorrerá, pois Rafael da Silva Marques é membro de uma resistência que resgata a origem do direito do trabalho, sem permitir sua violação ou contaminação.

Tenha uma ótima leitura, o que lhe renderá profundas reflexões.

João Vicente Araujo, advogado trabalhista.

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| APRESENTAÇÃO | 9 |
| PODER | 11 |
| Os fatores reais de poder | 11 |
| A democracia dentro dos tribunais | 12 |
| TRABALHO SUBORDINADO | 15 |
| A importância daquele que trabalha | 15 |
| Trabalho para além do meramente econômico | 17 |
| A desumanização do homem pelo homem | 20 |
| PESSOA JURÍDICA E TRABALHO SUBORDINADO | 25 |
| Reflexão sobre as pessoas jurídicas individuais | 25 |
| QUALIFICAÇÃO DO TRABALHADOR | 29 |
| INTERPRETAÇÃO DA NORMA | 33 |
| A interpretação da norma trabalhista vista de dentro do campo de futebol: a questão da jornada de trabalho do atleta profissional de futebol | 33 |
| O <i>pacta sunt servanda</i> trabalhista | 35 |
| Doutrina como forma de interpretação do direito | 38 |
| Direito comparado: parassubordinação e trabalho economicamente dependente e sua aplicação no direito brasileiro | 40 |
| PRINCÍPIOS | 45 |
| Princípio da precaução e direito do trabalho | 45 |
| Princípio da igualdade no âmbito trabalhista: análise do artigo 384 da CLT | 47 |
| ELEMENTOS DA RELAÇÃO DE EMPREGO | 51 |
| Pessoalidade | 51 |
| Não eventualidade | 54 |
| Eventual | 58 |
| Subordinação jurídica | 59 |
| Onerosidade | 67 |
| TERCEIRIZAÇÃO | 71 |
| Lugar do trabalho: pertencer ou não a determinado grupo. A questão da terceirização e a exclusão de trabalhadores dentro do mesmo ambiente de trabalho | 71 |

| | |
|--|-----|
| Crise alimentar e terceirização | 73 |
| Reflexões sobre a terceirização, quem sabe responsabilização penal | 77 |
| Reflexões sobre a terceirização: a questão da redução das desigualdades sociais e regionais | 78 |
| Terceirização e a recente decisão do STF | 81 |
| Regulamentos, portarias e resoluções “trabalhistas” do Banco Central | 83 |
| SAÚDE DO TRABALHADOR | 89 |
| Saúde do trabalhador e estresse | 89 |
| Arbitramento da indenização moral em caso de morte do empregado | 91 |
| ESTABILIDADE NO EMPREGO | 93 |
| A despedida imotivada do empregado não mais é possível no Brasil | 93 |
| Estabilidade no emprego e Big Brother Brasil | 95 |
| CONTRATO DE EMPREGO | 97 |
| Estancar a sangria: o contrato de experiência | 97 |
| Questões sobre o contrato a prazo determinado | 98 |
| DURAÇÃO DO TRABALHO | 101 |
| Superexploração e “banco de horas” | 101 |
| A duração da jornada de trabalho do empregado doméstico | 104 |
| SALÁRIOS | 107 |
| Crise econômica e redução de salários | 107 |
| PRESCRIÇÃO | 113 |
| Prescrição quinquenal trabalhista: uma proposta de releitura da norma constitucional do artigo 7º, XXIX, da CF/88 .. | 113 |
| Contrato de estágio e prescrição | 117 |
| DIREITO COLETIVO | 119 |
| Maio de 1968 | 119 |
| Contagem, 1968 | 123 |
| As lágrimas de Zola: a questão dos descontos dos dias de greve legal junto ao salário do empregado grevista | 125 |
| DIREITO PROCESSUAL DO TRABALHO – ALGUMAS POUCAS QUESTÕES | 127 |
| Repensando o sistema BACEN-JUD | 127 |
| Fundamentos de defesa | 128 |
| Magistratura e democracia | 129 |
| A súmula vinculante | 131 |
| Dano social e contraditório | 133 |

APRESENTAÇÃO

Este pequeno livro é fruto da compilação de vários artigos, alguns deles publicados em revistas, livros e dicionários jurídicos. Este trabalho não observa regras acadêmicas de formatação, pois que a ideia é, antes de tudo, informar ao leitor.

Há textos polêmicos, como o que trata da estabilidade no emprego ou da não aplicação da prescrição dos cinco anos até a regulamentação do inciso I do artigo 7º da CF/88 pelo poder legislativo, e textos informativos, como aqueles que buscam explicar os elementos da relação de emprego.

Como toda obra, a intenção é trazer algo de novo e fomentar a reflexão. Não pretendo, e isso é evidente, encerrar qualquer assunto ou ter razão. Até porque, em razão do tamanho dos textos, pensados de forma a facilitar a vida do jurista, muitas vezes assoberbado em razão de seu trabalho, não há como dar um ponto final em qualquer das discussões travadas.

Além da minha esposa, Riani, a quem desde já agradeço, tive a colaboração dos colegas da confraria. Muitas das colocações constantes deste livro foram iniciadas quando dos encontros mensais. Algumas, inclusive, sofreram de minha parte maior reflexão e mudança de rumo, a fim de melhor aclarar os conceitos, todos eles do mundo jurídico, mas nem sempre fáceis de dissecar.

Espero que este pequeno trabalho sirva em especial aos estudantes de direito, que possam tomar gosto pelo direito do trabalho, disciplina esta que comporta mais de setenta por cento da população brasileira, e que retrata, muitas vezes de forma crua, os limites da existência e da vida humana.